

As plantas produzem diversas substâncias, conhecidas como metabólitos secundários, que não estão envolvidas diretamente no metabolismo básico da planta, mas que podem conferir a ela algumas vantagens ecológicas. Esses produtos podem ser fitotóxicos, e os seus efeitos podem ser observados sobre a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade fitotóxica das substâncias voláteis presentes no óleo essencial da aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* RADDI) sobre alface (*Lactuca sativa* L.) e cebola (*Allium cepa* L.). Para isso, 50 diásporos foram distribuídos em placas de Petri sobre papel filtro umedecido com 5 ml de água destilada. O óleo (0,1 ml), obtido da hidrodestilação das folhas em aparelho do tipo Clevenger, foi aplicado sobre algodão fixado na tampa da placa (a fim de evitar o contato direto do óleo com os diásporos, criando uma atmosfera saturada em voláteis). Foram realizadas 4 repetições para cada tratamento, e água destilada foi utilizada como controle. Os experimentos foram realizados em sala de cultivo, sob temperatura de 25°C e fotoperíodo de 16hs. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem final de germinação (%G) e índice de velocidade de germinação (IVG). O óleo volátil apresentou efeito inibitório sobre o processo de germinação dos diásporos. Observou-se uma redução de 13,33% na %G da alface, sendo que efeito maior foi observado sobre o IVG, o qual reduziu em 55,07% para a alface e 29,79% para a cebola. Os resultados evidenciam a atividade fitotóxica do óleo volátil de *Schinus terebinthifolius* e sugerem uma possível relação entre tal atividade e a sua alta competitividade frente a outras espécies vegetais.